



FUNDAÇÃO NACIONAL DO  
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International  
Board on Books for Young People

iBbY

Notícias 11

Nº. 11 Vol. 23 – Novembro de 2002

# Congresso na Suíça festeja Jubileu do IBBY



Children and Books

A Worldwide Challenge

INTERNATIONAL BOARD ON BOOKS FOR YOUNG PEOPLE

iBbY

50 Years of IBBY

28th Congress of  
International Board on Books  
for Young People

Congress Centre Basel  
Basel, Switzerland  
29 September - 3 October 2002

**A** Literatura Infantil e Juvenil foi o centro das atenções do 28º Congresso do International Board on Books for Young People (IBBY), realizado entre os dias 29 de setembro e 3 de outubro na Basileia, Suíça. Com a participação de cerca de 400 pessoas, o evento marcou as comemorações dos 50 anos do IBBY.

O Brasil esteve representado pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) e por escritores, ilustradores e professores que foram até a Suíça mostrar seus trabalhos e participar das discussões sobre Literatura Infantil e Juvenil. Nesta edição, o NOTÍCIAS mostra as novidades e as emoções do encontro.

Conheça o  
resultado do concurso  
“Leia Comigo”

página 2

As emoções  
do Centenário do  
Poeta Maior

página 10

Novo Comitê  
Executivo do IBBY  
toma posse

página 7

# Vencedores do concurso "leia comigo!"

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil tem enfatizado em seus projetos, campanhas e publicações a importância da leitura compartilhada do adulto com a criança e o jovem. Além de desenvolver ações voltadas para a escola, a biblioteca e outros espaços sociais, a FNLIJ também tem procurado incentivar nas famílias o interesse pela leitura, acreditando que o adulto é, efetivamente, o mediador deste interesse da criança e do jovem pelos livros. Como parte integrante dessas ações, a FNLIJ criou a campanha "leia comigo!", lançada no *Notícias* 12, em 2001, e o concurso de textos "leia comigo!". Para concorrer, os participantes deveriam enviar um relato, ou ficcional ou de uma situação real, cujo tema fosse a leitura partilhada entre adultos e crianças e/ou jovens.

Recebemos 75 inscrições para o concurso, nas categorias relato real e ficcional. O júri - composto pelos especialistas André Muniz, Cynthia Rodrigues, Elizabeth Serra, Laura Sandroni, Maraney Freire, Marisa Borba e Ninfa Parreiras - reuniu-se no dia 7 de novembro, na Casa da Leitura, sede do PROLER, no Rio de Janeiro, para selecionar os vencedores. Os critérios para a seleção foram originalidade, coerência com o tema leitura compartilhada entre adultos e crianças, bem como fluência do texto. E estes foram os vencedores de cada categoria:

♦ Relato real - "Brincando com os sentidos", de Caio Silveira Ramos, de São Paulo, SP.

♦ Relato ficcional - "Não vá embora, Clarice!", de Eloí Elizabeth Bocheco, de São José, SC.

O júri decidiu conceder o título de Menção Especial para um trabalho que se destacou pela originalidade (relato real) - "Livros no mar", de Maria de Fátima Pinheiro de Castro Neves, do Rio de Janeiro, RJ.

## Sobre os vencedores:

Caio Silveira Ramos é advogado e trabalha como funcionário público do estado de São Paulo. Eloí Elizabeth Bocheco é professora aposentada, conhece e habitualmente lê livros de literatura infantil e juvenil. Maria de Fátima Pinheiro de Castro Neves é museóloga e gosta muito de ler.

## Premiação

A entrega dos prêmios será durante o 4º Salão do Livro para Crianças e Jovens, da FNLIJ, em novembro. Os vencedores de cada categoria receberão um acervo de livros para crianças e jovens e os textos selecionados serão publicados no jornal *Notícias*, da FNLIJ.

## Prêmio Moinho Santista para Literatura Infantil e Poesia

Considerado um dos mais importantes estímulos à produção intelectual brasileira, o Prêmio Moinho Santista foi instituído em 1955 pela então Fundação Santista, para marcar o cinquentenário de sua mantenedora, na época a S/A Moinho Santista Indústria Gerais. Desde esse ano, o Prêmio é oferecido para aqueles que se destacam nas Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde, nas Ciências Exatas e Tecnológicas, nas Ciências Agrárias, nas Ciências Humanas e Sociais, nas Letras e nas Artes. Em 2002, foram criadas as categorias Literatura Infantil e Poesia, dentro da área de Letras, que deveriam receber os indicados à premiação neste ano. O prêmio é oferecido pela Fundação BUNGE e visa estimular a produção intelectual, incentivar o desenvolvimento do Ensino Fundamental e apoiar a formação das novas gerações de brasileiros.

Universidades e entidades voltadas à

cultura e à pesquisa científica, a convite da Fundação BUNGE, indicam os candidatos ao prêmio. Um júri formado por reitores, presidentes de entidades e ministros de Estado define os dois vencedores de cada categoria. De acordo com as características do Prêmio, em cada categoria foi escolhido um autor com uma obra já consagrada e um autor que, por ser ainda pouco conhecido, recebeu o Prêmio Juventude.

## Os premiados de 2002 foram:

Poesia - Hilda Hilst  
Ana Paula Costa de Oliveira (Juventude)

Literatura Infantil - Ruth Rocha  
André Mendes (Juventude)

Nossos parabéns aos organizadores do evento e aos vencedores!

## FNLIJ participa de Encontro na Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro - SEE/RJ

Elizabeth Serra foi convidada para fazer uma palestra durante o Encontro de Gerentes de Ensino, Gestão e Integração dos Coordenadores Regionais da Secretaria do Estado de Educação do Rio de Janeiro.

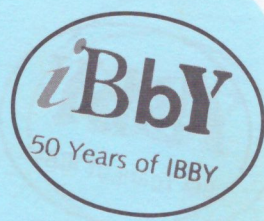
O tema da palestra, realizada no dia 24 de setembro, no Auditório do edifício Lúcio Costa, foi "O livro e a leitura: uma importante ferramenta na educação". O evento foi um sucesso. Compareceram os 29 gerentes de ensino, acompanhados por suas equipes, lotando o Auditório.

As organizadoras do Encontro foram Esther Santos Ferreira Monteiro, superintendente de Ensino da SEE e Jorséia Amorim, coordenadora de Políticas de Leitura, também da SEE. Para elas, é fundamental trazer a cada mês uma pessoa atuante e com expressiva bagagem cultural para debater temas significativos, no âmbito da educação, com os gerentes de ensino, responsáveis pela implementação das políticas da Secretaria Estadual de Educação nas escolas. É o que elas chamam de "texto vivo".

A leitura foi o tema escolhido para o mês de setembro, devido à necessidade de trazer para a discussão o programa *Literatura em minha casa*, do Ministério da Educação. Para Esther, o investimento na compra de livros precisa estar articulada a um projeto de toda a escola, e foi para discutir esta temática que Beth Serra foi convidada.

Os desdobramentos do Encontro foram muito significativos, pois os gerentes e suas equipes, inspirados na fala de Beth, levaram idéias e projetos para as escolas de todo o estado.

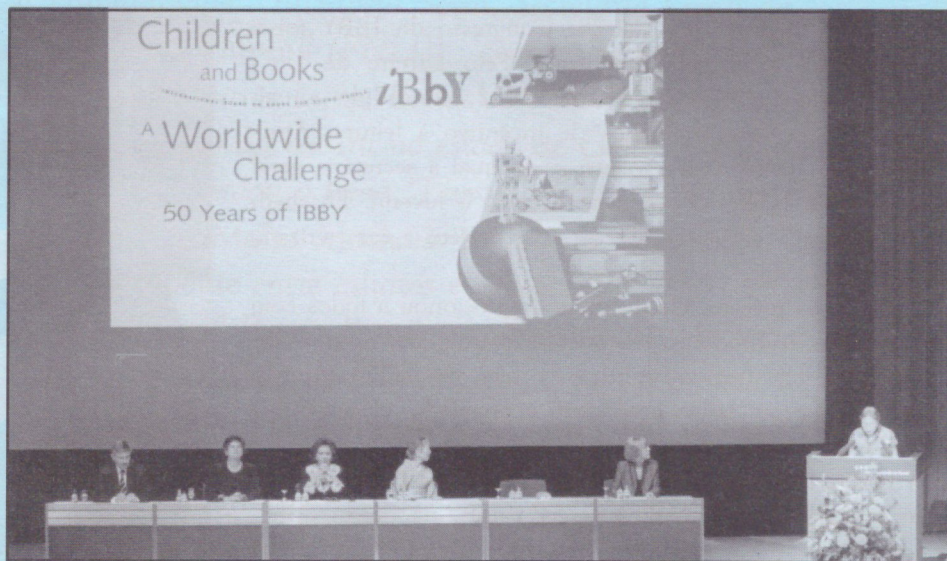
# Congresso marca comemorações do Jubileu do IBBY



Personalidades do mundo inteiro reunidas para discutir o tema literatura infantil e juvenil. Esse foi o tom do 28º Congresso do IBBY (International Board on Books for Young People), realizado de 29 de setembro a 3 de outubro, na Basileia (Suíça), onde fica a sede da instituição. Desta vez, o encontro – que acontece a cada dois anos – teve um sabor especial. O evento marcou a comemoração dos 50 anos do IBBY.

Na programação, inúmeras exposições, mesas-redondas, debates, apresentação de trabalhos. Com a participação de aproximadamente 400 pessoas, o 28º Congresso do IBBY foi uma oportunidade para o intercâmbio de experiências voltadas para o incentivo da leitura em diversos pontos do planeta.

Secretária Geral da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) e vice-presidente do IBBY, Elizabeth Serra coordenou, no dia 30 de setembro, uma mesa sobre projetos de leitura para crianças que contou com a participação de profissionais da França, da Suíça e de uma brasileira. Nessa atividade – que



■ Representantes do mundo inteiro discutiram Literatura Infantil e Juvenil durante cinco dias

também contou com a participação de Geneviève Patte –, Maria Luiza Brêtas Vasconcelos apresentou o trabalho “A democratização da leitura no estado de Goiás”.

Dentre as discussões travadas entre representantes de cerca de 60 países, uma das mais polêmicas aconteceu durante a Assembléia Geral. A inclusão

da Palestina no elenco de seções do IBBY está dividindo opiniões. A posição brasileira foi a favor da inclusão da Palestina. Como existem questões estatutárias que ainda não estão resolvidas, a decisão ocorrerá na próxima sessão do Comitê Executivo no próximo ano, em Bolonha.

## Imperatriz do Japão é presença de destaque no Congresso do IBBY

A cidade da Basileia, na Suíça, foi a escolhida pela Imperatriz Michiko do Japão para sua primeira viagem internacional sem o marido. Os motivos para a iniciativa são a paixão pela literatura infantil e juvenil e o Jubileu do IBBY. Ao lado da primeira-dama do Egito, Suzanne Mubarak, e da ministra da Cultura da Suíça, Ruth Dreifuss, a Imperatriz japonesa foi uma das patronesses do Congresso.



■ Leena Maissem ao lado da Imperatriz Michiko do Japão

Envolvida com o IBBY desde os anos 80, a patronesse do IBBY tem um livro voltado para o público infantil publicado no Brasil (Aninai/PHCA-MADO). Empolgada com as discussões, a Imperatriz Michiko do Japão acompanhou, atentamente, todas as atividades do 28º do Congresso do IBBY.

“A Imperatriz Michiko já quis ir ao

Congresso, quando ele aconteceu na Índia. Em função de questões políticas, ela não pôde ir. Na ocasião, ela apresentou, por meio de um belo vídeo, uma palestra. Esse texto acabou virando um livro, que já está publicado no Brasil”, explica Elizabeth Serra, que também se sentou próxima à primeira-dama do Egito durante o almoço oferecido ao Comitê Executivo do IBBY.

## Congresso marca despedida de Leena Maissem

O 28º do Congresso da Basileia também marcou a despedida de Leena Maissem. Secretária Geral do IBBY, ela permanece como diretora executiva até maio de 2003. Esse também foi um dos motivos para realização do encontro, na cidade onde o IBBY está situado.

Uma das muitas demonstrações de carinho de Leena Maissem para com os convidados foi o jantar oferecido a todos os congressistas. Na ocasião, a secretária-geral do IBBY ofereceu um menu que alternava pratos, leitura de trechos literários e execução de músicas.

“Leena Maissem teve o cuidado de elaborar um menu que era de comida, mas também era cultural. Essa foi uma noite muito agradável e emocionante. A cada momento ficava evidente o quanto de preocupação e afeto havia nos preparativos”, contou Elizabeth Serra, Secretária Geral da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ).

Trabalhando há cerca de 30 anos no IBBY, Leena Maissem entrou oficialmente para o órgão – no qual seu pai trabalhava – para cuidar os preparativos do enterro de Jella Lepman, fundadora do IBBY.

# Apresentação de projeto argentino emociona platéia

Um dos pontos altos do 28º Congresso do IBBY foi a apresentação do projeto argentino “Pelo Direito de Ler”, ganhador do Prêmio IBBY-Asahi 2002, concedido anualmente aos melhores trabalhos de incentivo à leitura. Apresentado por quatro vezes ao júri – do qual a secretária geral da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, Elizabeth Serra, participa pela segunda vez – o projeto é caracterizado pela reflexão sobre a prática.

Autora do projeto, Cecília Bettoli emocionou a todos com seu discurso, realizado no Historical Museum Barfüsserkerche. “É preciso registrar o orgulho de nós, latino-americanos. Cada vez que um latino americano é premiado, ele é sempre cercado de carinho e de regozijo pela comunidade da América Latina. Foi uma alegria muito grande ver Cecília Bettoli falando para representantes de 54 países, na Suíça. Principalmente, porque a Argentina passa por um momento muito difícil”, revelou Elizabeth Serra.

Em função do 28º Congresso comemorar os 50 anos do IBBY, a cerimônia de entrega foi diferente dos outros anos. A solenidade contou, inclusive, com a presença da Imperatriz do Japão Michiko e da primeira-dama do Egito, Suzanne Mubarak.



■ Cecília Bettoli recebe prêmio das mãos do Diretor do Jornal Asahi Shimbun

## Ana Maria Machado apresenta conferência bastante disputada

Ana Maria Machado apresentou, no dia 1º de outubro, uma das conferências mais concorridas do Congresso: “Livros Infantis Como Uma Ponte Entre Adultos e Crianças”.

Na abertura do Congresso foi chamada a participar da comitiva em que estava a Imperatriz do Japão Michiko, a presidente do IBBY e Aidan Chambers. Essa comitiva percorreu as diversas exposições do Congresso.

Com livros traduzidos em diversas línguas, Ana Maria Machado foi bastante assediada por fãs e pela imprensa internacional durante o evento.

Ana Maria Machado também participou da apresentação do trabalho da professora Maria do Socorro D’Ávila, que desenvolve o projeto “Mala da Leitura”. Periodicamente, Maria do Socorro percorre enormes distâncias na Floresta Amazônica, levando livros de literatura para crianças de comunidades de seringueiros no Acre. O projeto faz parte das atividades do Centro de Trabalhadores da Amazônia (CTA). Em 1999, o “Mala da Leitura” foi o vencedor do concurso da FNLIJ/Proler que seleciona os melhores projetos de leitura.

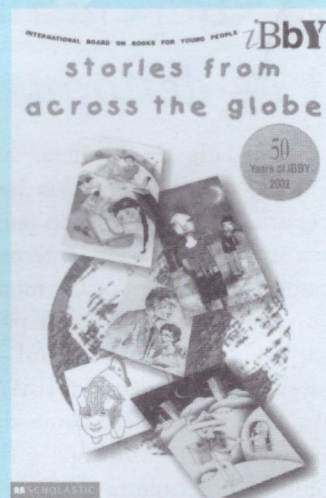
## Stores from Across the Globe

*Coletânea de contos especialmente escritos para publicação comemorativa dos 50 anos do IBBY.*

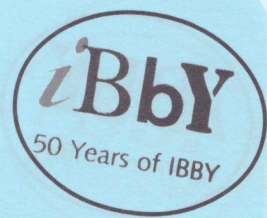
*A seção indiana do IBBY reuniu textos e ilustrações de 19 países na obra. Editado pela Scholastic da Índia, o livro teve seus direitos autorais cedidos para a instituição.*

*Os países que participam da iniciativa são Albânia, Áustria, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chipre, Finlândia, França, Grécia, Índia, Irã, Irlanda, Japão, Lituânia, Panamá, Peru, Polônia, Rússia e Eslovênia.*

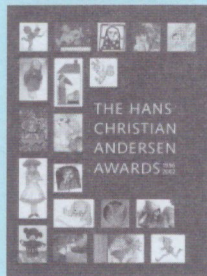
*As editoras interessadas em publicar o livro podem entrar em contato com a FNLIJ.*



# Publicações do IBBY produzidas para o 28º Congresso



## Hans Christian Andersen Awards 1956-2002



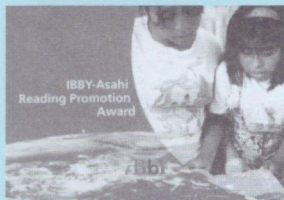
Publicação mostra os vencedores do Prêmio Hans Christian Andersen, o mais alto reconhecimento oferecido pelo International Board on Books for Young People (IBBY) aos criadores de livros infantis, concedido a cada dois anos a um escritor e a um ilustrador. Os concorrentes brasileiros são indicados pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), seção brasileira do IBBY.

## Honour List 2002



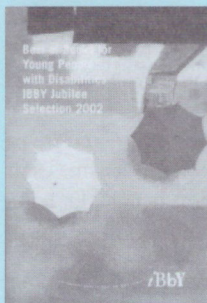
Catálogo comemorativo dos 50 anos do IBBY com as obras que foram indicadas para Lista de Honra em 2002. A Lista de Honra não é um prêmio, mas sim um reconhecimento da seção nacional do IBBY. Cada uma pode indicar um texto, uma ilustração e uma tradução. A publicação circula pelo mundo inteiro.

## IBBY-Asahi Reading Promotion Award



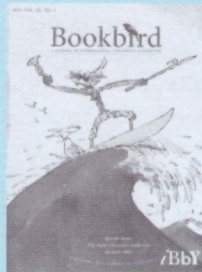
Publicação sobre o prêmio concedido anualmente pelo IBBY em parceria com o jornal japonês Asahi, aos trabalhos de todo o mundo, voltados para o incentivo da leitura. Dentre os 15 prêmios já entregues, cinco são da América Latina. Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ e vice-presidente do IBBY integra o júri pela terceira vez.

## Best of Books for Young People with Disabilities



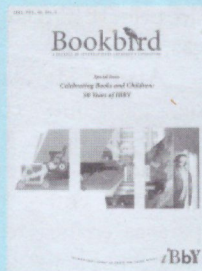
Seleção feita, em comemoração aos 50 anos do IBBY, entre livros voltados para crianças deficientes. A exposição já esteve no Brasil. A publicação contém um resumo dos mais importantes. Um livro do Brasil que sempre consta na lista é "Ida e Volta", do escritor Juarez Machado. A iniciativa é uma tentativa de chamar a atenção dos editores para o fato de que algumas crianças e jovens precisam de livros especiais, não impressos somente em linguagem Braille, mas também voltados para o desenvolvimento do tato, de linguagens dos sinais, entre outros.

## Bookbird



Revista do IBBY com quatro números anuais. Esse exemplar traz a história de Jella Lepman, fundadora do IBBY, da secretária geral do órgão, Leena Maissem, além de entrevista com a bibliotecária Genieviève Patte.

## Bookbird - Special Issue: The Hans Christian Andersen Awards 2002



Traz os indicados de todos os países para o prêmio Hans Christian Andersen 2002. Do Brasil foram indicados Ruth Rocha (escritora) e Nelson Cruz (ilustrador). Os dois vencedores foram os ingleses Aidan Chambers (escritor) e Quentin Blake (ilustrador).

## "A Bridge of Children's Books" - The Inspiring Autobiography of a Remarkable Woman



Autobiográfico, o livro "Uma ponte de livros para crianças: A estimulante autobiografia de uma mulher marcável", o livro foi lançado no Congresso do IBBY. A publicação conta a história de Jella Lepman, fundadora do IBBY. Organizado por Mary Robinson e com introdução de Togo Shun, presidente do IBBY

## "International Children's Book Day - 1967/2002



Catálogo com as mensagens e ilustrações do Dia Internacional do Livro desde 1967 até 2002. Todas as seções do IBBY divulgam no dia 2 de abril - Dia Internacional do Livro e aniversário de Hans Christian Andersen - uma mensagem anual. As ilustrações começaram a acompanhar as mensagens em 1967.

# Professora apresenta panorama da Literatura Juvenil no Japão

.....

**Professora de Língua e Literatura na Universidade para Mulheres de Tóquio, Japão, crítica literária do jornal Asahi Shimbun e ensaísta, Atsuko Hayakawa conta como são desenvolvidos projetos de leitura em seu país e explica o porquê das universidades femininas no Japão.**

.....

• Como é a sua experiência numa universidade para mulheres?

Atsuko Hayakawa - A universidade para qual eu trabalho é a primeira universidade para mulheres no Japão, fundada em 1900. Ume Truda, fundadora, veio dos Estados Unidos da América (EUA) como a mais jovem japonesa a ir ao exterior, quando ela tinha sete anos de idade, e sentiu a necessidade de educar mulheres no Japão. Nessa época não existia universidade que permitisse o ingresso de mulheres japonesas se deu em 1900 quando ela fundou a faculdade para mulheres, onde Inglês era a principal matéria do programa. Para ensinar Inglês, ela convida vários professores de fora, que abriram os olhos das mulheres japonesas para o mundo. O reconhecimento internacional e mental do ponto de vista das mulheres foi o rico fruto que a universidade para mulheres trouxe, o que acredito continua sendo a regra importante. Muitas estudantes tornaram-se mais conscientes do "ser mulher", o que fez possível que se tivesse programas altamente motivadores com estudos femininos" e "análise social", dentro do contexto de "gênero", etc.

Eu sou extremamente feliz em trabalhar para mulheres das novas gerações que estão construindo seus caminhos em direção ao futuro. (Eu estava estudando na St. Hilda's College. Oxford University que também é um colégio para mulheres).

• A sr<sup>a</sup> acredita que premiações para programas de leitura, como por exemplo o Asahi, são importantes?

Atsuko Hayakawa - Em absoluto. A importância da entregar livros aos leitores é evidente, mas, antes disso, devem existir oportunidades para as crianças

encontrarem "linguagens" na forma escrita, nos estágios iniciais da infância. Entretanto, por causa da economia, e, às vezes por razões práticas, existem muitas crianças para quem não são dadas essas chances. Algumas Organizações Não Governamentais (ONGs), com o objetivo de serem "programas de leitura" promovem atividades diversas como identificar as necessidades, e o IBBY deve assistir esses grupos tanto financeiramente quanto em incentivo. Eu acredito que o Prêmio IBBY-Asahi é um dos exemplos de como suportar os "programas de leitura" mundo a fora.

• Em seu país, o ideal pacifista apoiado pelo IBBY, em seus livros para crianças, funciona?

Atsuko Hayakawa - No Japão, a noção de "pacifismo" como um ideal político não é tão forte. O Nacionalismo por si mesmo não é um termo familiar às novas gerações, então, me parece complicado para as crianças entenderem os livros no contexto pleno de "pacifismo".

• A sr<sup>a</sup> escreve para um jornal importante no Japão. É comum que existam suplementos literários nos jornais, incluindo críticas de livros, entrevistas com autores etc.?

Atsuko Hayakawa - Como as livrarias em economia são importantes para estimular o consumo numa sociedade, resenhas de livros e artigos sobre autores são destinados a serem importantes tanto por razões econômicas quanto pelas culturais. No jornal para o qual eu escrevo, há um grande espaço para "leitura", em sua maioria críticas de livros nos jornais de domingo uma vez na semana. Nesse espaço, são apresentados os livros recém-editados por muitos críticos literários para que o leitor seja capaz de avaliar idéias sobre quais tipos de livros estão disponíveis na sociedade, como também a quantas anda a cultura no presente. Então, para os escritores, é muito importante que sejam criticados e apreciados nas resenhas. A função da crítica dos jornais vem se tornando mais importante e influente, capaz de proporcionar aos leitores conhecer as informações da hora sobre livros recém-publicados, incluindo livros infantis.

• A sr<sup>a</sup> morou na Ásia e na Europa. Quais são, na sua opinião, as diferenças

entre os livros infantis asiáticos e os europeus?

Atsuko Hayakawa - Primeiramente, a "imagem" da criança por isso é ligeiramente diferente, por causa da tradição de "individualidade". Por exemplo, no Japão, crianças costumam ser apenas crianças que necessitam ser cuidadas e educadas pelos adultos. Então, os livros infantis são muito mais didáticos em diversos sentidos.

Em segundo lugar, os tabus como "sexualidade", "divórcio", "encaminhamentos" etc, não são tratados tão abertamente nos livros infantis japoneses, em muito por causa do senso de moralidade que prevalece na sociedade, enquanto na Europa esses tipos de assuntos são geralmente tratados como temas principais nesses livros.

Em terceiro lugar, na Europa, como muitos países coexistem juntos no mesmo continente, as diversidades culturais refletem-se nos livros infantis. Numa outra direção, o Japão está um pouco numa situação única de isolamento dos outros países. A consciência "cultural" de uma identidade nacional não se apresenta fortemente enfatizada na literatura por si mesma. Premiações multiculturais devem ser mais precisamente entendidas nesses tempos de "globalização" já iniciados.

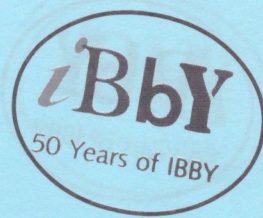
• Você poderia contar-me como são os programas de leitura no Japão?

Atsuko Hayakawa - Existem muitas bibliotecas nacionais, tanto públicas quanto privadas no Japão., e essas instituições são as maiores responsáveis pelos "Programas de Leituras" no Japão. Organizações não-governamentais como "Bunko"\* , que promovem as atividades grama-raiz guiam e orientam a cada seção da biblioteca. Então, o debate de programa só pode ser promovido mais ativamente junto às crianças leitoras.

O grande programa recentemente lançado é promovido por uma das editoras líderes, que apresenta livros infantis a mulheres grávidas antes delas darem a luz. As jovens mães podem assim estar preparadas para criar condições de leitura, o que é a idéia principal.

\* "Bunko" é uma biblioteca caseira de pequeno porte, onde as crianças podem ler e podem ouvir leituras de livros.

# No Comitê Executivo do IBBY toma posse no 28º Congresso



Na Assembléia Geral realizada no dia dois de outubro, durante o 28º Congresso do IBBY, foram eleitos o presidente e o Comitê Executivo do IBBY para os próximos dois anos. O novo presidente é Peter Schneck, da Áustria. No mesmo pleito, a secretária-geral da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), Elizabeth Serra, foi reeleita vice-presidente.

Responsável por Literatura Infantil na Divisão de Literatura da Chancelaria Federal da Áustria, Peter Schneck foi vice-presidente do IBBY, por dois mandatos (1998-2002) e presidente do júri do prêmio Hans Christian Andersen em 1996 e 1998. Além disso, ele já organizou seminários com as seções do IBBY em Viena, Bratislava, Nova Deli, Pretória e Cidade do Cabo.

A outra vice-presidente escolhida foi Nilima Sinhá, escritora e presidente da seção indiana do IBBY/Associação de Escritores e Ilustradores da Índia (AWIC).

Também foram reeleitos Nathalie Beau (Paris, France), Peter Cacko (Bratislava, Eslovênia), Xosé Neira Cruz (Santiago de Compostela, Espanha).

Os outros membros eleitos para o Comitê Executivo do IBBY foram: Huang Jianbin (Fuzhou, China), Anne Pellowski (Winona, MI, Estados Unidos), Vagn Plenge (Copenhague, Dinamarca), Chieko Suemori (Tóquio, Japão) e Jant van der Weg-Laverman (Leeuwarden, Holanda).

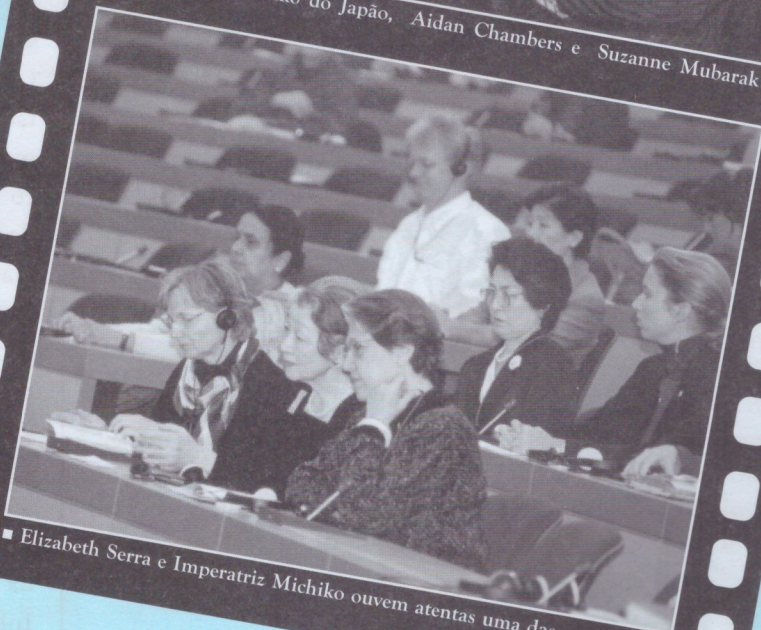
Na assembléia também ficou decidido que Jeffrey Garrett (Evanston, IL, Estados Unidos) será o novo presidente do júri do prêmio Hans Christian Andersen. O próximo encontro do Comitê Executivo do IBBY acontecerá nos dias 31 de março e 1º de abril, em Bolonha, na Itália.



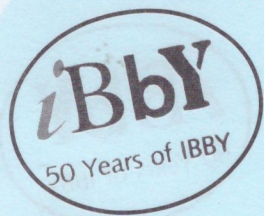
■ Comitê Executivo do IBBY 2002/2004



■ Imperatriz Michiko do Japão, Aidan Chambers e Suzanne Mubarak



■ Elizabeth Serra e Imperatriz Michiko ouvem atentas uma das conferências



## Vencedores do Hans Christian Andersen são premiados no 28º Congresso do IBBY

Como não acontecia desde 1986, os dois vencedores em 2002 do Prêmio Hans Christian Andersen, do IBBY, foram do mesmo país. Da primeira vez, tanto o escritor como o ilustrador eram austríacos. Nesse ano, ambos os premiados foram ingleses. A entrega do prêmio aconteceu no dia 29 de setembro. Como melhor escritor, o escolhido foi Aidan Chambers. Na categoria ilustração, o vencedor foi Quentin Blake.

O Prêmio Hans Christian Andersen é o mais alto reconhecimento oferecido pelo International Board on Books for Young People (IBBY) aos criadores de livros infantis. A premiação, que ocorre a cada dois anos, é concedida aos autores

cujas obras completas tenham feito uma importante e duradoura contribuição à literatura infantil.

Os candidatos são sempre apresentados pela seção de cada um dos países membros. A escolha é feita por um júri internacional. Os brasileiros são indicados pela FNLIJ. Desta vez, o júri foi dividido em duas seções: uma para julgar as ilustrações e outra para os textos, cada uma com cinco especialistas.

Laura Sandroni, membro do Conselho Diretor da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, participou do júri de autor. O patrocinador dos prêmios é a Nissam Motor Company. A madrinha de honra é a Rainha Margareth, da Dinamarca.

## Próximo Congresso do IBBY será na África do Sul

A África do Sul foi a escolhida para sediar o 29º Congresso do IBBY, que será realizado entre os dias 5 e 9 de setembro de 2004, na Cidade do Cabo. É a primeira vez que o evento acontecerá no Continente Africano. Com objetivo de incrementar os projetos de leitura no Continente, representantes das seções do IBBY, vindos do mundo

inteiro, estarão discutindo o tema "Linguagem dos Livros na África".

Já estão definidos também os locais dos próximos Congressos do IBBY até 2010. Em 2006, o encontro ocorre na China. Em 2008, a Dinamarca recebe o Congresso. Em 2010, o evento acontece na Espanha.



### Prêmio IBBY-Asahi 2003 vai para Bolívia

Ainda no 28º Congresso do IBBY, o júri escolheu o projeto de leitura que será premiado em 2003. Mais uma vez, o Prêmio do IBBY, concedido em parceria com o jornal japonês Asahi Shimbun, virá para a América Latina. A escolhida foi a professora boliviana, Gaby Vallejo (Cochabamba, Bolívia), que desenvolve programas de leitura nos mercados de Cochabamba. Em Bolonha, Itália, o projeto receberá o prêmio de dez mil dólares.

Realizado desde 1980, o projeto "Livrarias Irmãs - um programa de leitura e escrita em Cochabamba" - conta com o apoio da seção do IBBY na Bolívia, o programa atende 800 crianças por ano, vindas de bairros pobres.

No entanto, o projeto do norte-americano Robert Needlman (Cleveland, Ohio, Estados Unidos) chamou a atenção por sua originalidade e criatividade. A menção honrosa foi para "Reach Out and Read Greater Cleveland". Em seu trabalho, voltado para imigrantes - especialmente negros e asiáticos - o médico "receita" livros para crianças de seis meses a cinco anos de idade. A eficácia do programa é excelente e está documentada.

Nesta edição do prêmio, projetos de oito países - Albânia, Bolívia, Canadá, China, Chile, Nicarágua, Marrocos e Estados Unidos - disputaram o prêmio. Em 2003, Elizabeth Serra, secretária-geral da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) vai integrar novamente o júri do prêmio.



# Os brasileiros na Basileia



O 28º Congresso do IBBY contou, ainda, com a participação um grupo empolgado de brasileiros. No dia 30, Luciana Savaget apresentou a mesa “Infância: o Patrimônio da Humanidade”. Elizabeth Serra, Secretária Geral da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), coordenou uma mesa sobre literatura infantil. Nessa atividade, Maria Luiza Brêtas Vasconcelos apresentou o trabalho “A Democratização da leitura no estado de Goiás”.

No dia seguinte, Maria Zaira Turchi abordou o tema “Livros Infantis como um Desafio Estético e Ético”. Nesse mesmo dia, Ana Maria Machado proferiu a conferência “Livros infantis como uma ponte entre adultos e crianças”.

Renata Junqueira de Souza falou sobre “Poesia Brasileira: Resgatando Memórias da Literatura Oral” e Maria do Socorro D’Ávila de Oliveira apresentou o projeto “Mala da Leitura”. Rogério Andrade Barbosa, presidente da Associação de Escritores e Ilustradores do Brasil, foi receber o diploma da Lista de Honra deste ano. Além destes também integraram a equipe brasileira Marco Coiatelli, Alba Regina Spinardi Bueno, Neide Medeiros, Ricardo Cunha Lima e Ninfa Parreiras.

“ Uma bandeira branca agitou orgulhosa e bem erguida na Suíça, na pequena cidade da Basileia. Lá se reuniram, o verdadeiro exercito de soldados da paz. Todos confabulando para o bem. Mais de quatrocentos representantes de 50 países, se reuniram para discutir livros para crianças. Iraquianos sentados lado a lado com os americanos, palestinos e judeus, todos juntos discutindo estratégias para uma outra guerra: a da leitura. Foi no 28 Congresso do IBBY- International Board for Young People, que acontece em dois em dois anos em países diferentes. (O próximo é na África do Sul). Nós escritores infantis, temos uma imensa responsabilidade. Somos trabalhadores silenciosos que construímos, para transformar este planeta que teima na perversidade. Daí a importância e a conscientização de povos inimigos, que juntos discutiram não só o futuro da leitura infantil, mas a certeza do resgate da infância como patrimônio indissolúvel da humanidade. Envaidecida participei e fui testemunha deste histórico encontro do IBBY.

Luciana Savaget  
Rio de Janeiro/RJ

“ A literatura nos leva a caminhos conhecidos, a caminhos desconhecidos, de outros povos e culturas. E nosso mundo interno cresce com a leitura de um novo livro. Participar deste último congresso do IBBY, para mim, foi como passear por caminhos de feições, de falas, de gentes, de gestos diferentes. Foi como ler livros de línguas e culturas variadas. Uma grande experiência de vida!

Ninfa Parreiras  
Rio de Janeiro, RJ

“ IbbY in Basel  
Voltar a ver  
Voltar a ler  
Voltar a sonhar

Marco Coiatelli  
Goiânia/GO

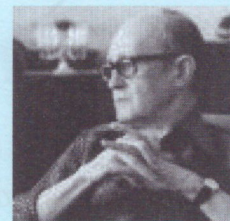
“ Nem países ricos, nem países pobres; nem oriente nem ocidente; nem imperadores ou plebeus. Não houve distinção de qualquer natureza ao interesse comum de todos os participantes do 28º Congresso do IBBY deste ano na Basileia, Suíça: o direito da criança e do adolescente à leitura de livros de qualidade. Se a alma não é pequena e se os interesses das crianças se sobrepõem aos demais, sempre vale à pena o esforço de se cruzar fronteiras para participar das conferências e apresentações que fazem parte da programação dos congressos de Literatura Infantil e Juvenil do IBBY. Oportunidade também para juntos refletirmos sobre o desafio da qualidade do livro que é destinado às crianças de todo o mundo – tema do congresso deste ano. Saímos de alma lavada, com a esperança renovada de um futuro melhor e a certeza de nos encontrarmos em Cape Town, África do Sul, daqui a dois anos.

Maria Luiza Bretas  
Goiânia/GO

“ Um momento marcante foi a entrevista que Luciana e eu fizemos com Aidam Chambers, o vencedor do Hans Christian Andersen deste ano, na qual ele enfatizou a importância dos livros em sua formação. Menino pobre, Passou a frequentar uma biblioteca pública, influenciado por um colega. Ali podia pegar dois livros emprestados por semana, mas na verdade lia quatro, pois trocava os volumes com o colega e foi assim que os Livros mudaram a sua vida.

Rogério Andrade Barbosa  
Rio de Janeiro/RJ

# Drummond: Centenário do nosso poeta maior



Em 2002, nós, brasileiros, comemoramos o centenário de nascimento de um dos nossos maiores escritores: Carlos Drummond de Andrade. Sua obra poética tornou-o conhecido e admirado por leitores de todas as idades. Seus textos revelam um jeito muito especial de ver o mundo. São ao mesmo tempo irônicos e reflexivos, universais e pessoais, líricos e dramáticos. Drummond conseguia expressar esta permanente dualidade, que é a própria essência da natureza humana.

Carlos Drummond de Andrade nasceu em Itabira, Minas Gerais, em 1902 e faleceu no Rio de Janeiro, em 1987. Em Belo Horizonte iniciou sua vocação literária, publicando seus primeiros trabalhos nos jornais da cidade. Um marco importante na vida do poeta é a publicação do poema “No meio do caminho”, em 1928:

No meio do caminho tinha uma pedra.  
Tinha uma pedra no meio do caminho  
tinha uma pedra  
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento  
na vida de minhas retinas tão fatigadas.  
Nunca me esquecerei que no meio do caminho  
tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
no meio do caminho tinha uma pedra.

(*Antologia poética*. Rio de Janeiro, ed. Record, 2000.)

Este poema deu origem a muitas polêmicas. Na época, foi criticado por muitos e elogiado por poucos. Hoje em dia, ele é um dos símbolos da poesia moderna e expressa o verdadeiro “sentimento do mundo”, que caracteriza toda a obra de Carlos Drummond.

E o sentimento do nosso poeta maior, apesar de ser íntimo, subjetivo, pessoal, por meio da literatura tornou-se universal. Cada ser humano, na trajetória de sua vida, diante das dificuldades, problemas e impedimentos de toda a ordem que surgem no dia-a-dia, vai sempre ter em mente estes versos. E compreenderá que ele não está sozinho com seus dramas e dúvidas, pois um outro homem, antes dele, também sentiu na pele que:

No meio do caminho tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
tinha uma pedra.

O primeiro livro publicado por C.D.A. foi *Alguma poesia*, em 1930. Ainda em Belo Horizonte, publicou *Brejo das almas*, em 1934. Neste ano, mudou-se para o Rio de Janeiro, trabalhando como chefe de Gabinete de Gustavo Capanema, então ministro da Educação e Saúde Pública. Em 1945, trabalhou na Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e escrevia crônicas para o jornal *Correio da Manhã*. Seus livros de poesia *Sentimento do mundo*, *A Rosa do povo*, *Claro enigma*, *Fazendeiro do ar*, *Lição de coisas*, *As impurezas do branco*, *Corpo* e tantos outros foram publicados ao longo de toda uma vida dedicada à poesia. Além dos poemas, Drummond também escreveu crônicas, contos, ensaios. Diversas reedições foram feitas de seus livros, e também muitas antologias. Na introdução de uma dessas antologias, organizada por ele mesmo, vamos encontrar seus comentários sobre a polêmica gerada pelo poema “No meio do caminho” e sobre a admiração que sua obra recebia:

Fui muito criticado e ridicularizado quando jovem. O meu poema “No meio do caminho”, composto de dez versos, repete de propósito sete vezes as palavras “tinha” e “pedra”, e seis vezes as palavras “meio” e “caminho”. Isto foi julgado escandaloso; hoje o poema está traduzido em 17 línguas, e me diverti publicando um livro de 194 páginas contendo as decomposturas mais indignadas contra ele, e também os elogios mais entusiásticos. Achavam-me idiota ou palhaço; supor-tei os ataques porque ao mesmo tempo recebia o estímulo de meus companheiros de geração e de pessoas mais velhas, nas quais deposi-

tava confiança, pela capacidade intelectual e pela honestidade de julgamento que as distinguiam.

Atualmente, a maioria das opiniões é favorável à minha poesia, e direi até que há talvez excesso de benevolência com relação a ela. Não tenho pretensão de ser mestre em coisa alguma, e conheço minhas limitações. Depois de praticar a literatura durante mais de 60 anos, publicando 16 livros de prosa e 25 de poesia, não cultivo ilusões, mas continuo acreditando com o mesmo fervor na beleza da palavra e no texto elaborado com arte.

Acho que a literatura, tal com as artes plásticas e a música, é uma das grandes consolações da vida, e um dos modos de elevação do ser humano sobre a precariedade da sua condição.

No dia 31 de outubro de 2002, Drummond completaria 100 anos. Diversas homenagens foram prestadas ao escritor em todo o país, especialmente nas cidades onde ele viveu: Itabira, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

O poeta já não está entre nós, mas sua obra continua viva encantando as novas gerações. Para as crianças, ele escreveu: *O elefante*. Ilustrações de Regina Vater. Rio de Janeiro: Record, 1983 (Coleção Abre-te Sésamo). *História de dois amores*. Ilustrações de Ziraldo. Rio de Janeiro: Record, 1985. 6ª ed., Record, 1992. *O pipoqueiro da esquina*. Il. de Ziraldo. Rio de Janeiro: Codecri, 1981, entre outros. Além dos livros de poemas, que podem ser considerados “clássicos” de nosso idioma, diversas obras de Drummond podem ser lidas e admiradas pelos jovens: *O poder ultrajovem*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1966. Record, 1998; *Vó caiu na piscina*. Rio de Janeiro, Record, 1996 (Verso na Prosa, Prosa no Verso). *Contos de aprendiz*. Rio de Janeiro, Record, 1998.

## Itabira não quer ser “apenas uma fotografia na parede”

“Alguns anos vivi em Itabira.  
Principalmente nasci em Itabira.  
Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro.  
Noventa por cento de ferro nas calçadas.  
Oitenta por cento de ferro nas almas. (...)

Tive ouro, tive gado, tive fazendas.  
Hoje sou funcionário público.  
Itabira é apenas uma fotografia na parede.  
Mas como dó!”

(Trechos de “Confidência do itabirano”, em *Antologia poética*. Rio de Janeiro, ed. Record, 2000.)

O centenário de Drummond envolveu a cidade de Itabira, MG, em diversas comemorações. Foram realizadas exposições, feiras de livros, festivais, concursos, seminários, lançamento de livros, apresentações culturais e muitos shows.

Uma das homenagens mais interessantes que a cidade faz a Drummond é o “Projeto Drummonzinhos”, mantido pela Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade (FCCDA), em parceria com a Secretaria de Ação Social, que tem por objetivo formar guias turísticos mirins que apresentam a cidade aos visitantes, declamando poemas e contando histórias sobre a vida de Drummond.

Entre as atrações turísticas da cidade destaca-se o Memorial Carlos Drummond de Andrade, projetado pelo grande arquiteto Oscar Niemeyer e a Casa Sede da Fazenda do Pontal, que pertenceu à família de Drummond, e que hoje abriga o Centro Cultural Fazenda do Pontal. Outro comovente monumento ao poeta é o Museu de Território “Caminhos Drummondianos”, convite para uma viagem ao vivo pela obra do poeta: são 44 poemas reproduzidos e instalados em vários pontos da cidade, ao longo dos caminhos “percorridos” pelo nosso poeta maior.

(Magda Frediani)

# Projeto “Mala da Leitura” é lembrado no Dia do Professor

O Suplemento de Educação do jornal *Folha Dirigida*, no Dia do Professor, fez uma homenagem especial “a todos aqueles que superaram as dificuldades para cumprir a sua missão de educar”.

Entre os homenageados estava a professora Maria do Socorro D’Avila, da Rede Estadual de Rio Branco, no Acre, que é uma das organizadoras do Projeto “Mala da Leitura”, um dos premiados pelo Concurso FNLIJ/PROLER - Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura. Criado em 1984, o Mala de Leitura é uma parceria entre a Organização Não-Governamental Centro de Trabalhadores da Amazônia (CTA) e a Fundação Biblioteca Nacional, atendendo à comunidade de seringueiros e levando livros de literatura infantil e juvenil para as

escolas do município de Xapuri, no Acre.

A professora Maria do Socorro esteve no dia 8 de outubro relatando sua trajetória para um grupo de professores, na Casa da Leitura, sede do PROLER no Rio de Janeiro. E, na ocasião, foi entrevistada por Alessandra Moura Bizoni, da *Folha Dirigida*, que em excelente reportagem divulgou o trabalho dos professores que integram o projeto “Mala de Leitura”. Alessandra também entrevistou Elisabeth Serra, coordenadora do PROLER, que por duas vezes já indicou o “Mala da Leitura” para concorrer ao Prêmio Internacional do IBBY como um dos melhores programas de leitura do mundo. O projeto ainda não recebeu o prêmio máximo, mas segundo Elisabeth Serra, ele continuará a ser indicado, pois ela acredita na

liderança e na garra de pessoas como a professora Maria do Socorro.

Em 2002, durante o 28º Congresso do IBBY, na Basileia, na Suíça, Elisabeth Serra e Maria do Socorro estiveram presentes, divulgando os projetos e as políticas de leitura que estão sendo implementados no Brasil.

Complementando a reportagem, Alessandra Moura destacou as declarações de Elisabeth Serra com relação ao papel da família, que ela considera fundamental, e também do professor, na formação de novos leitores: “O professor é o principal agente de leitura, porque as crianças da maioria do país têm o seu primeiro contato com o livro na escola e quem promove essa mediação é o mestre”.

## Ministério da Cultura incentiva estudos sobre Literatura e Leitura

**A escritora Nilma Lacerda retorna de pós-doutorado na França, orientado por Roger Chartier**

Contemplado com a bolsa Virtuouse, do Ministério da Cultura, o projeto *Diário de navegação da palavra escrita na América Latina* permitiu a Nilma Gonçalves Lacerda participar, no ano letivo de 2001-2002, de vários seminários na École des Hautes Études en Sciences Sociales, em Paris, num programa de pós-doutorado que teve, como interlocutor e orientador, o historiador Roger Chartier.

Construído à maneira dos diários de navegação e dos relatos de viagem abundantes na história da América, transitando entre ciência e arte, o *Diário* tem o foco nos usos e apropriações da palavra escrita e se projeta como instrumento de registro, reflexão e prospecção da realidade histórico-social e seus movimentos em busca, ou não, de transformação.

O projeto nasce em setembro de 1998, de forma muito vaga. Após a viagem pelo rio São Francisco, no projeto Caminho das Águas, e por ocasião do II Seminário de Literatura para Crianças e Jovens, promovido pela FNLIJ, no interior do

12º COLE - Congresso de Leitura do Brasil -, na UNICAMP, em julho de 1999, a idéia vai ganhando contornos mais precisos, com o título que Emilia Gallego, presidente da seção cubana do IBBY, dá a Nilma para a palestra que devia ser proferida, alguns meses depois, em Havana, no Congresso Lectura'99: Para Leer el XXI.

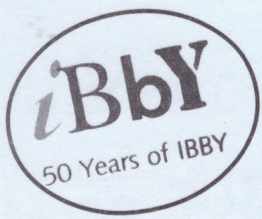
Logo em seguida, no Encontro do PROLER em Angra dos Reis, o *Diário* se apresenta, já num plano definido e próximo à forma em que se mostra atualmente. Uma etapa importante nesse processo foram as várias incursões na História e Filosofia da Leitura, entre as quais a redação de um documento que reconhecesse a filosofia e o perfil de trabalho da Casa da Leitura, sede do PROLER/ FBN, a partir do convite formulado, em 1998, por Elisabeth Serra, secretária geral da FNLIJ e membro da Comissão Coordenadora do PROLER.

Poder acompanhar, em viagens, pelas ruas das cidades, nos museus e monumentos históricos, em leituras, aulas e discussões, alguns percursos da palavra escrita; observar, através da História, caminhos de apropriação desse bem cultural e social é

vivência valiosa. Fazer isso num momento em que ler, em que ensinar a ler é desejo e tarefa árdua propicia à percepção de problemas e soluções uma dimensão inusitada, feita do confronto e diálogo de espaços habitualmente antagônicos.

Nessa experiência, uma grata surpresa foi a convivência com o país estando fora dele, através do trabalho desenvolvido pelo Centro de Pesquisas sobre o Brasil Contemporâneo, que mantém um Grupo de Reflexão sobre o Brasil Contemporâneo, com palestras de cientistas sociais, brasileiros ou franceses, que apresentem o Brasil como tema de seu trabalho e pesquisa e que estejam em trânsito por Paris. O Grupo contou, em 2001, com uma apresentação de Elisabeth Serra, que discorreu sobre a FNLIJ e o PROLER. Na sua abertura, agora em setembro, está se apresentando Ana Maria Machado.

Em sua volta, Nilma ressalta que começa a viver um momento de intensa troca. Usufruindo do dinheiro público para um projeto de aperfeiçoamento, é importante trocar com as pessoas, com as instituições, com o país, nas diversas formas possíveis, as experiências e o conhecimento adquiridos e aperfeiçoados nesse período.



“ Início de outono na Europa. No clima ameno da Suíça, minha cabeça fervilhou. Entre verdes árvores sarapintadas de amarelo e vermelho, meus olhos se deslumbraram com tantas raças, tantas vestes e tantos costumes diferentes celebrando

o mesmo tema: livros para crianças e jovens. Além do contato com uma variadíssima produção de ilustradores e escritores de todos os cantos, além das palestras maravilhosas, com destaque para as de Ana Maria Machado e Jostein Gaarder, além dos riquíssimos painéis e seminários, além dos banquetes e recepções, permanecerá comigo a alegre energia de tantas pessoas que, acreditando na luta por um mundo melhor, amam os livros.

Ricardo da Cunha Lima  
São Paulo/SP



Cinco dias e um turbilhão de informações. Pessoas de diversos lugares do mundo - Japão, Brasil, Irã, Canadá... -, apesar das diferenças, reunidas para falar do livro, da leitura, da literatura. Sinto-me privilegiada por ter feito parte desse momento. Obrigada FNLIJ.

Maria do Socorro D'Ávila de Oliveira  
Rio Branco, AC



Ter um trabalho aceito no 28o. Congresso do IBBY na Basileia foi uma conquista. Mas o melhor estava por vir: conhecer pesquisadores do mundo todo; tomar o mesmo onibus com Jostein Gaarder e conversar sobre tudo; voltar de Lucerne ouvindo Ana Maria Machado lembrar Sylvia Orthof; ser convidada para apresentar o mesmo trabalho em Ottawa, Canadá; tomar café com brasileiros dos mais diversos cantos e principalmente, ter contato com diversos livros infantis, com ilustradores e autores premiados com o Hans Christian Andersen, tudo em Basel, a beira do rio Reno, regado a chocolate... foi sem dúvida o máximo. Agora é guardar dinheiro e arrumar as malas...a caminho das histórias da África do Sul.

Renata Junqueira  
Pres. Prudente/S.P



Embora tão grande diversidade cultural, os inúmeros representantes dos variados países estiveram reunidos para uma única discussão: a leitura e o livro para crianças. Que riqueza de experiência ter conhecido outras idéias, outros ideais e ter a certeza de que o livro pode unir as pessoas e os países pela imaginação, pela fantasia e acima de tudo pela paz.

Alba Regina Spinardi Bueno  
São Paulo/SP



### Depoimentos sobre a ida ao 28º Congresso do IBBY

#### MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agir, Ao Livro Técnico, Ática, Atual, Barsa Planeta Internacional Ltda., BCD União de Editoras, Berlendis & Vertecchia, Brinque-Book, Callis, CBL, Cia. das Letrinhas, Compór, Cosac & Naify, DCL, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Leitura, Editora 34, Editorial Mercuryo Jovem, Exped, Forense, Formato, FTD, Global, João Carlos Serra, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Lê, Letras e Letras, Lucerna, L&PM Editores, Martins Fontes, Mazza, Melhoramentos, Mergulhar, Miguilim, Moderna / Salamandra, Nova Fronteira, Objetiva, Paulinas, Paulus, Pearson Education do Brasil, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Santa Clara, Saraiva, Scipione, Siciliano, SNEL, Thex Editora, Stúdio Nobel.

#### EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers

Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Alessandra Moura Bizoni e Magda Frediani

• Diagramação: Leonardo Novaes

GESTÃO 2002-2005 • Conselho Curador: Eduardo Portella, Marcos Pereira, Maria Antonieta Antunes Cunha, Regina Bilac Pinto, Roberto Feith, Wander Soares. Conselho Diretor: Carlos Augusto Lacerda (Presidente), Laura Sandroni, Sônia Machado. Conselho Fiscal: Ana Lygia Medeiros, Henrique Luz, Terezinha Saraiva. Suplentes: Celina Dutra da Fonseca Rondon, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Regina Lemos. Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Bia Hetzel, Daniel Feffer, Felipe Lindoso, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, José Bantim, Lilia Schwarcz, Luiz Alves, Vladimir Ranevsky, Lúcia Jurema Figueirôa. Ottaviano de Fiore, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Ricardo Arissa Feltre, Rogério Andrade Barbosa, Wladimir Murtinho. Secretária Geral: Elizabeth D'Ángelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e  
receba mensalmente Notícias.  
Tel.: (0XX)-21-2262-9130  
e-mail: fnlij@alternex.com.br  
home page: www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil tel.: (0XX)-21-2262 9130 fax: (0XX)-21-2240 6649 e-mail: fnlij@alternex.com.br